

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Secundária da Maia</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 229478480</i> <i>Email: geral@aemaia.com</i> <i>www.aemaia.pt</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>15 de abril de 2024</i>
Morada da entidade formadora	<i>Av. Luís de Camões 4470-322 Maia, Portugal</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Rui Duarte – Diretor do Agrupamento</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 229478480</i> <i>Email: rui.duarte@aemaia.com</i>

Relator do Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Rui Duarte, Diretor do Agrupamento</i> <i>Carla Malafaya, Coordenadora da Equipa EQAVET</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 22 947 8480</i> <i>Email: rui.duarte@aemaia.com</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>	<i>José Carlos Pereira de Morais</i>
<i>917554408</i> <a href="mailto:nneves@ispgaya.pt"><i>nneves@ispgaya.pt</i></a>	<i>926947916</i> <a href="mailto:jmorais@ispgaya.pt"><i>jmorais@ispgaya.pt</i></a>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rui Duarte – Diretor do Agrupamento</li> <li>• Carla Malafaya, Coordenadora da Equipa EQAVET</li> <li>• Manuel Jesus, Responsável da qualidade</li> </ul>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rui Duarte – Diretor do Agrupamento</li> <li>• Carla Malafaya, Coordenadora da Equipa EQAVET</li> <li>• Manuel Jesus, Responsável da qualidade</li> </ul>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinis Guimarães, 12º TEAC</li> <li>• Volodymyr Chernikov, 12º TGPSI</li> <li>• Francisco Ribeiro, 12º TT</li> </ul>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Paula Ribeiro, DT MIE/TMIMC, TT e Docente</li> <li>• Vitor Valente, DC/DT MIEL</li> <li>• Manuela Vouga, professora das áreas Técnica EAC</li> <li>• Eduardo Figueiredo, professor Mat e programação de GPSI</li> <li>• Maria Trindade Duarte, SPO</li> <li>• Irene Delgado, Pessoal Não Docente</li> </ul>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eduardo Fernandes, OPO Hotel, Empregador</li> <li>• Eulália Moreira, Hidrauserv</li> <li>• Luís Rodrigues, Conselho Geral</li> <li>• Filipe Teixeira, Ficocables</li> <li>• Sérgio Faria, EE GPSI Associação de Pais</li> <li>• Sofia Barreiros, EE Turismo</li> </ul>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rui Duarte – Diretor do Agrupamento</li> <li>• Carla Malafaya, Coordenadora da Equipa EQAVET</li> <li>• Manuel Jesus, Responsável da qualidade</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li><li>- Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li></ul>
--------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária da Maia (ESM) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*No foco de observação: Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.*

Constatou-se que a ESM possui práticas já estabelecidas ao nível do planeamento. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET representa para a ESM uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Conselho Geral, órgão com maior representatividade e diversidade de parceiros, é visto como uma importante oportunidade de partilha e de reflexão, à semelhança do que acontece com o Conselho Pedagógico e os Conselhos de Turma. A par do Conselho Geral, a metodologia do sistema da qualidade inclui a realização *Focus Group*, que tem também ação muito positiva na divulgação

do Quadro EQAVET e esclarecimento das principais questões associadas ao processo EQAVET pois trata-se de mais um canal de partilha de informações e práticas entre todos os *stakeholders* envolvidos, como a Câmara Municipal da Maia, o Programa Ser Pro da Iniciativa Educação, as empresas HIDRAUSERV e FICOCABLES e o OPO Hotel, formandos, encarregados de educação, professores, coordenadores e diretores de cursos profissionais, e direção de agrupamento. É no Conselho Geral que é aprovado o Plano Anual de Atividades apresentado pelo Diretor da ESM como fica evidenciado pela ata “ATA\_CG\_30-10-2023” no Ponto 2 da ordem de trabalhos. Foi ainda constatado que o Plano Anual de Atividades está alinhado com os objetivos do Projeto Educativo, 2023 a 2026, aprovado em Conselho Pedagógico a 13-03-2024 e em Conselho Geral a 21-03-2024 e disponível no sítio oficial da ESM ([https://www.aemaia.pt/images/ficheiros-em-artigos/agrupamento/PE\\_AEMaia\\_23\\_26.pdf](https://www.aemaia.pt/images/ficheiros-em-artigos/agrupamento/PE_AEMaia_23_26.pdf)).

Também no envolvimento da ESM no ERASMUS+ teve evolução positiva desde o primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, onde foram apresentadas evidências de mobilidades de formandos, atividades de *Job Shadowing*, cursos de formação e sessões com peritos convidados. Sendo que todas atividades dentro do quadro de internacionalização da ESM são consideradas pela Direção da ESM como oportunidade para recolher informações relevantes para o alinhamento estratégico e com benefícios claros para formadores e formandos.

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.*

O Quadro EQAVET relativo aos CP passou a constar do Organograma da ESM, integrando a equipa de autoavaliação e gestão da qualidade do AEMaia

A articulação com os *stakeholders* mantém-se visível nos documentos estratégicos, concorrendo para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET onde todos participam na fase de planeamento.

Nas entrevistas aos *stakeholders* internos, ficou evidente que estão alinhados com os objetivos estratégicos da escola, realçando também as preocupações de atenção da escola com o bem-estar da comunidade escolar. Um ponto forte que promove este compromisso, é o facto da estabilidade do quadro de formadores e do quadro de colaboradores não formadores.

Depois de estrategicamente a ESM ter criado o *Focus Group* para o ensino profissional e constatado no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, a ESM tem aumentado a importância do mesmo sendo evidentes as conclusões das reuniões lavradas em relatórios FOCUS GROUP onde intervêm de forma separada os *stakeholders* internos e externos (Relatório de Focus Group - ESMAIA 17jan2023.pdf) acedidos do sítio oficial da ESM.

Durante a visita *in loco* constatou-se o franco envolvimento da generalidade dos *stakeholders* da escola na definição dos objetivos estratégicos da instituição, especialmente os que são dirigidos à valorização do ensino profissional, ou de dupla certificação. A atividade de comunicação bidirecional relatada é intensa, recorrendo-se a reuniões presenciais, telefone, email, com formandos, empregadores e com os encarregados de educação e pais. Os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, que também são empregadores, afirmam que a escola conhece perfeitamente o perfil dos formandos que é procurado pelos empregadores.

*Focos de observação: Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização + Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.*

A ESM revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos e potenciar a sua aposta formativa em resposta às necessidades no mercado de trabalho com auscultação realizada aos seus *stakeholders* internos e externos e nas linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais (através da relevância das qualificações do SANQ - Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações), e na articulação com o município da Maia e área metropolitana do Porto. A metodologia de auscultação aos *stakeholders* acontece de forma mais personalizada por tipo de *stakeholders*, nomeadamente nos Focus Group, e no Conselho Geral na primeira reunião do ano civil. A oferta formativa da Escola, ao nível da EFP, é estável e considerada pelos *stakeholders* externos como estando ajustada à realidade local e regional do mercado de trabalho, considerando-se ainda que corresponde às expectativas de prosseguimento de estudos dos graduados que apresenta um crescimento sustentável e que é desenvolvido em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) que está atento a esta situação e promove iniciativas de divulgação de instituições de ensino superior e sua oferta formativa dentro das áreas de interesse dos formandos dentro da ESM ou em visita de estudo a certames gerais como a Qualifica na EXPONOR ou atividades nas próprias IES.

O Plano de Ação depositado na plataforma EQAVET da ANQEP tem data de fevereiro de 2024, sendo um documento atualizado e completamente vocacionado para os indicadores de qualidade que são o padrão do ensino profissional europeu. O documento Plano de Ação elenca as atividades necessárias para a melhoria dos indicadores associados às metas do ensino de dupla certificação, com clara descrição dos objetivos estratégicos e dos objetivos operacionais e ações que lhe são associados, indicando também os responsáveis e recursos necessário, bem como o grau de concretização dos objetivos. Os relatórios de progresso anual depositados na plataforma ANQEP estão atualizados, e estão em perfeita consonância com a restante documentação associada à escola, concretamente os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade, contendo link muito úteis que mostram o aturado trabalho de estruturação do sistema de qualidade da escola alinhado aos indicadores EQAVET. Os relatórios de progresso anual mostram as melhorias incluídas após o relatório realizado pela última equipa de peritos EQAVET que visitou a escola, concretamente em termos de impulso e formalização do envolvimento de *stakeholders* internos e externos nas fases de planeamento, análise de resultados e proposta de melhorias. Refere-se a metodologia de *Focus Group*, e assinala-se a aposta no desenvolvimento de soft skills como estratégia de aproximação de formandos ao mercado de trabalho (entre outros objetivos).

São mostradas evidências nos relatórios de progresso anual acerca da estruturação do sistema da qualidade, entre outras evidências, de uma integração de processos num sistema da qualidade alinhado com os referenciais EQAVET. Os relatórios de progresso anual fazem uma reflexão muito interessante sobre a aplicação do ciclo de melhoria da qualidade e participação dos *stakeholders* na melhoria contínua de EFP, mencionando, por exemplo, os impactos na adoção dos procedimentos inerentes à certificação EQAVET, que possibilitaram: 1) uma gestão do EFP consolidada em dados e evidências; 2) formalizar estruturas organizacionais através da integração

das equipas de autoavaliação com a equipa EQAVET e, conseqüentemente, alargar a utilização destes instrumentos noutras estruturas da organização escolar; 3) maior envolvimento e satisfação dos *stakeholders* internos e externos, uma vez que se sentem atores no desenvolvimento dos processos; 4) aumento da expressividade do EFP através da maior participação pró-ativa dos formandos do ensino profissional em projetos/eventos em prol da escola e da comunidade; 5) melhor controlo e proatividade dos planos de melhoria que se vão sucedendo e que se traduzem em abordagens mais estratégicas.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com Operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária da Maia (ESM) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*Foco de observação: Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).*

Ficou evidente que a ESM apresenta já uma bolsa de *stakeholders* bem diversificada e sempre presentes nas execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa (quanto a projetos temáticos por curso

ou para a ESM, colocação de formandos em FCT, empregabilidade, entre outros) tendo sido este um aspeto de sugestão de melhoria no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET.

A nível local/regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades programadas em conjunto com *stakeholders* externos durante o período de aulas e na formação em contexto de trabalho. No Documento Base disponível no sítio oficial da ESM, são elencados os *stakeholders* referidos como relevantes e onde estes definem as necessidades e expectativas para a melhoria da oferta de educação e formação profissional.

Os relatórios de progresso anual referem um grande envolvimento estratégico e inovador dos *stakeholders* externos que trabalham com a Escola no âmbito do programa SERPRO: a empresa WEG, a empresa Schneider Electric Portugal e a empresa EFACEC. Atualmente foram associadas as empresas Siemens Logistics, Lusiaves e o hospital Pedro Hispano, que proporcionam dinâmicas de formação com os formandos.

Do ponto de vista de equipamentos e instalações, a Direção da ESM realça a oportunidade alcançada pela aprovação de dois CTE, Industrial e de Informática, sendo reconhecido este aspeto pelos diversos *stakeholders* envolvidos nos painéis da agenda da visita de verificação para a renovação do selo de conformidade. Assim, a criação dos CTE permitirá a ESM de reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica existente onde funcionam as atividades dos cursos de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC) e Técnico de Manutenção Industrial – variante Mecatrónica (TMIM).

A ESM não apresenta um sistema de Gestão Documental ficando como sugestão que seja redigido um “Documento orientador da Gestão Documental da ESM” para ser aplicado em todos os documentos oficiais usados nos CP, este será um processo de melhoria aconselhado para o próximo ciclo de verificação de conformidade EQAVET.

*Foco de observação: Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.*

Suportada pelos PAA apresentados e nos painéis com *stakeholders* internos e externos, foi possível constatar que a ESM proporciona aos seus formandos a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional. Foi também evidenciada a participação dos formandos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas, conhecimentos e competências. São exemplo a nível local/regional e nacional: Projeto “Art’Themis+” para a promoção da igualdade de género, com destaque na prevenção primária da violência de género; Projeto “Free Choices” com o objetivo de criar locais de trabalho saudáveis, otimizar o potencial humano, atingir com sucesso os objetivos de negócios e concretizar uma visão de futuro; Projeto “SERPRO: fortalecimento, inovação e desafios para o futuro”; Projeto “Olimpíadas da Matemática” para a promoção e incentivar o gosto pela matemática; Projeto “Valorizar” no âmbito de atividades do Gabinete de Apoio à Vítima (GAV).

A nível internacional, foi referido a participação no projeto “Internacionalizar, Articular e Inovar” que é um ERASMUS – AK1 para formação de Professores e em 9 projetos de mobilidades na ESM, a especificar: Blic&Clic, ISLAB, Emate, Entrepreneurial Journey, A Better Life, European school of the future, MISO, Projeto Latins. Projeto 4G. Estes projetos integraram diferentes conjuntos de

países como Itália, França, Grécia, Polónia Turquia Roménia, Alemanha, Espanha, Holanda, Hungria, Letónia, Dinamarca, Croácia, Chéquia, Suécia e Noruega. De realçar que nestes em alguns destes projetos, houve integração de instituições de ensino superior como a Universidade do Minho.

Foi comprovado no painel das entrevistas aos formandos, que as participações nestes projetos são benéficas para potenciar as práticas e conhecimentos, para além da socialização. Foi também evidenciada a participação dos formandos nos referidos projetos sendo estas atividades divulgadas nas redes sociais e no sítio da ESM algo de positivo face ao que existia no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET e que foi considerada como sugestão de melhoria pela equipa de peritos.

*Foco de observação: Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.*

No início de cada ano letivo a ESM realiza a auscultação dos formadores e colaboradores não formadores para identificar necessidades de formação interna. Para o caso dos formadores, esta auscultação é feita nas reuniões por área disciplinar. Para os novos formadores é feito um plano de acolhimento com plano de formação específico onde o Sistema EQAVET implementado tem abordagem especial.

A formação para os *stakeholders* internos é articulada com o Centro de Formação Maia Trofa. Foi constatado que o Plano de formação apresentado, relaciona potenciais necessidades para dar resposta aos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo, tendo sido exemplificadas 13 ações de formação entre 2021 e a data atual de 2024.

No painel de *stakeholders* internos, sobre a questão da formação, para os formadores foram exemplificadas a UMAR e ARTEMIS para formação em áreas de ambientais, igualdade de género e de multiculturalidade. Para os colaboradores não formadores foram referidas formações no âmbito da gestão de conflitos, primeiros socorros, inteligência emocional. No entanto foram referidas, concretamente pelos formandos, lacunas em formação de atualização em tecnologias emergentes.

O Relatório de progresso anual de 2024 refere que, com a implementação dos dois centros tecnológicos já referidos, a ESM ultrapassa algumas limitações em equipamentos e software que foram mencionados no anterior relatório de realizado pelos peritos ANQEP, de forma a conseguir uma preparação mais adequada dos formandos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho. Esta informação foi reforçada pelos participantes em todos os painéis realizados durante a visita *in loco*. Este relatório de progresso anual menciona, também, o modo de consecução da interligação e complementaridade entre os equipamentos existentes e os equipamentos a adquirir para os CTE.



### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li> </ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária da Maia (ESM) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*Foco de observação: Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP*

A ESM garante o envolvimento dos *stakeholders* internos de uma forma de atuação comprometida com os objetivos traçados para a qualidade e melhoria contínua permite a avaliação contínua e regular do Projeto Educativo e da Oferta Formativa. Este envolvimento dos *stakeholders* internos é formalizado nas reuniões do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma onde se analisam e discutem os resultados aferidos nos diferentes momentos de monitorização/avaliação. A que acresce a monitorização intercalar das atividades e dos resultados, como a satisfação dos formandos, dos pais/EE e dos *stakeholders* externos, nomeadamente da FCT.

A ESM tem já práticas implementadas de avaliação, as quais concorrem para o alinhamento com o quadro EAQVET. Face ao apresentado no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, a ESM apresenta uma evolução consistente na avaliação da conformidade da

concretização das metas propostas. Para que a Avaliação esteja alinhada com o Quadro EQAVET, a ESM aponta como instrumentos de avaliação implementados: Questionários de autoavaliação dos módulos/UFCD/disciplinas aos formandos com avaliação do professor (final de cada módulo/UFCD); Questionários de avaliação dos formadores pelos formandos (fim do ano letivo); Ficha Resumo (final de cada período); Síntese de avaliação do ensino profissional (final de cada período); Questionários de satisfação aos *stakeholders* internos e externos (uma vez por ano); *Focus Group* com os *stakeholders* internos e externos (uma vez por ano); Outras práticas utilizadas no Agrupamento: AASA, Medidas de Promoção do Sucesso, Avaliação do PAA, ...; Análise de relatórios das estruturas educativas e de coordenação pedagógica (Diretores de turma, diretores de curso, ...); Indicadores de ano e de ciclo de formação; Implementação do Programa SERPRO.

*Foco de observação: Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.*

A monitorização dos objetivos e metas dos Indicadores EQAVET são acompanhados pelo Plano de Ação, sendo estas evidenciadas em atas em reuniões mensais com *stakeholders* internos, os quais são transpostos em relatórios intermédios e posteriormente no relatório final (Relatório Autoavaliação AE Maia CAF 05-2021), ambos discutidos no Conselho Pedagógico em cada período pela apresentação da coordenadora do ensino profissional da síntese da avaliação de cada período, por módulo/disciplina/turma, assim como uma previsão dos riscos de incumprimento dos indicadores de resultados que visam o desencadeamento de estratégias de promoção do sucesso para análise/reflexão.

No primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET foi indicada como sugestão de melhoria uma maior formalização do envolvimento de alguns *stakeholders* internos (formandos e pessoal não-docente) e de *stakeholders* externos estratégicos, quer na fase do planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria pelo que a ESM iniciou, sem o ainda ter terminado, um novo Regulamento Interno que estabelece um Conselho Consultivo dos Cursos Profissionais com reuniões anuais e que terá a representação de outros representantes de *stakeholders* internos e externos: representantes de formandos, instituições parceiras da FCT e representante de encarregados de educação.

Os relatórios de progresso anual mostram dados que estão alinhados com um ciclo de qualidade PIAR, dados esses que são confirmados pela consulta tanto da documentação depositada na plataforma EQAVET, como no sítio institucional.

*Foco de observação: Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.*

A ESM utiliza a plataforma INOVAR com a qual efetua a Recolha Concentrada de Resultados que a nível macro se evidencia na monitorização da Taxa de Sucesso e a Taxa de Qualidade do Sucesso do curso ou turma até ao nível micro onde evidencia na monitorização dos resultados obtidos por formando/formanda que permite a vários níveis evidenciar a monitorização de mecanismos de alerta e de controlo precoce que permita de forma consistente garantir o acompanhamento das ações de melhoria, face a eventuais desvios.

Para uma resposta mais eficaz na recuperação de desvio detetados face a desvios dos objetivos traçados, a ESM aponta como mecanismos implementados: aulas de apoio individual; aulas de apoio extracurricular; apoio na biblioteca; apoio dos formadores das equipas pedagógicas; avaliação de recuperação; provas de avaliação extraordinária; planos de recuperação de horas de formação por excesso de faltas justificadas. Tanto no Painel de formandos como no painel com formadores, foi referido que a implementação do Sistema EQAVET permitiu fortalecer o sistema de monitorização e de atingir melhores metas quanto ao sucesso escolar e principalmente reduzir o abandono escolar.

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.*

Ao nível dos *stakeholders* internos, estes sentem-se envolvidos na definição e concretização dos objetivos da ESM bem como na definição das melhorias que devem ser introduzidas ao nível da oferta formativa que são atendidas pela Direção da ESM e Conselho Geral.

Ao nível dos *stakeholders* externos, estes formalizam a sua envolvimento nas reuniões do Conselho Geral, nas reuniões do *Focus Group*, nos momentos de avaliação das FCT e nos momentos de apresentação da PAP, sendo como evidências representativas deste fato as diversas atas facultadas e relatórios de satisfação e de sugestões. No entanto face à reunião com *stakeholders* externos, estes não mostram conhecimento claro dos resultados de forma quantitativa, mas de forma qualitativa apesar de se sentirem auscultados e evidenciam que a ESM reconhece a sua importância para avaliação dos resultados e lançamento de novos procedimentos. Assim, sugere-se à direção da ESM uma evolução no sentido de uma maior concretização da divulgação dos resultados. Também os momentos de avaliação de PAP e de reunião final de FCT, deve ser mais concretizadora na recolha de opiniões sobre atualização de conteúdos curriculares e de equipamentos laboratoriais para as práticas letivas.

O envolvimento dos *stakeholders* de forma geral tem na ESM dois aspetos diferenciadores como é a AEM ser beneficiária e participante de um acordo promovido pela entidade Iniciativa Educação pelo Programa “Ser Pro”, onde promove acordos de cooperação em que participam entidades empresariais, autárquicas e educativas, com vista a apoiar turmas do Ensino Profissional e que pretende contribuir para a melhoria da qualidade da educação e formação dos jovens, centrando-se nos estudantes que querem concluir os estudos secundários com uma formação prática e uma qualificação profissional.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li></ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária da Maia (ESM) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*Foco de observação: Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.*

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, ficou evidente o envolvimento dos *stakeholders* internos e em parte dos *stakeholders* externos de forma comprometida com os objetivos traçados para a revisão contínua e regular do Projeto Educativo e da Oferta Formativa.

Foi possível constatar a prática de discussão ao nível do conselho de turma e conselho pedagógico, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas nos períodos no ano letivo seguinte.

O processo de autoavaliação e de análise de resultados é feito através do Relatório de Atividades (RA22/23) e do Relatório de Autoavaliação onde apresentam os resultados obtidos, tendo a ESM evoluído para uma apresentação qualitativa e quantitativa correspondendo positivamente à sugestão feita pela equipa de peritos na visita anterior para concessão de selo EQAVET.

Assiste-se a uma grande evolução face ao descrito no momento do primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, nomeadamente maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos principalmente ao nível dos *Focus Group*. Mesmo ao nível da documentação relativa à Revisão, esta é mais aprofundada apresentando mais resultados e análises críticas. A Direção da ESM e Equipa EQAVET apresenta-se mais comprometida com o Sistema da Qualidade motivando mais a participação de todos os *stakeholders*.

Os documentos Relatório de Progresso Anual referem-se, concretamente, às medidas de melhoria dirigidas ao impulsionamento e formalização do envolvimento de alguns *stakeholders* internos (formandos e pessoal não-docente) e de *stakeholders* externos estratégicos, quer na fase do planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria, já referidas neste relatório.

*Foco de observação: Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.*

A Direção da ESM e Equipa EQAVET atendeu e melhorou a revisão das práticas de gestão da EFP. Assim, para melhorar e formalizar o envolvimento de alguns *stakeholders* internos (formandos e pessoal não-docente) e de *stakeholders* externos estratégicos na fase de análise de resultados e propostas de melhoria, foi melhorada e incrementada a aplicação dos questionários de satisfação aos *stakeholders* internos e externos, onde se dá relevo, entre outros aspetos, à questão das *softskills* bem como na recolha de opiniões sobre os aspetos que possam ser alvo de melhoria. O momento de avaliação de FCT também evoluiu no sentido de o aproveitar para conhecer as necessidades das empresas e obter um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral para adequar melhor os conteúdos à prática laboral. Durante o ano letivo é desenvolvido por período uma previsão dos riscos de incumprimento dos indicadores de resultados que visam o desencadeamento de estratégias de promoção do sucesso para análise/reflexão.

*Foco de observação: Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.*

No sítio oficial da ESM são apresentados no separador EQAVET (<https://www.aemaia.pt/index.php/agrupamento/gestao-da-qualidade/eqavet>) os “Resultados dos inquéritos de satisfação 2023/24” que incluem Formandos, Entidades Empregadoras, Graduados, Instituições FCT, Pais e EE, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente. Em cada um deles é feito um enquadramento ao Sistema EQAVET e são apresentados os resultados nos diversos critérios aplicados nos inquéritos.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b>  - Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.  - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a Escola Secundária da Maia (ESM) evidenciou estar alinhada com o Grau 2.

Assim,

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.*

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, ficou evidente o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua dos processos de divulgação à comunidade em geral, e também, para a melhoria contínua da oferta de EFP, permitindo uma evolução positiva do Projeto Educativo e da Oferta Formativa.

Todas as atividades da ESM são divulgadas em forma de calendário no sítio oficial (<https://www.aemaia.pt/index.php/atividades>)

*Foco de observação: Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.*

O sítio oficial da ESM disponibiliza para consulta dos *stakeholders* internos e externos, e comunidade em geral, toda a informação sobre o sistema de garantia da EQAVET (<https://www.aemaia.pt/index.php/agrupamento/gestao-da-qualidade/eqavet>), sobre o processo de autoavaliação (<https://www.aemaia.pt/index.php/agrupamento/gestao-da-qualidade/eqavet>)

[qualidade/autoavaliacao](https://www.aemaia.pt/index.php/autoavaliacao)) e os documentos orientadores da ESM (<https://www.aemaia.pt/index.php/agrupamento/documentos-orientadores>).

Demonstrando o compromisso da Direção da ESM e Equipa EQAVET, também se considera muito importante a evidência de visibilidade externa do Sistema EQAVET na publicação das “EQAVET – Newsletter”, como por exemplo a de dezembro de 2023 (<https://www.aemaia.pt/index.php/agrupamento/gestao-da-qualidade/eqavet/767-eqavet-newsletter-04-dez-2023>) e a publicação da “EQAVET – Revisão Ações de Melhoria” de janeiro de 2023 (<https://www.aemaia.pt/index.php/agrupamento/gestao-da-qualidade/eqavet/807-eqavet-revisao-acoes-de-melhoria-jan-2023>).

Não é visível no sítio oficial da ESM, separadores onde estejam patentes as parceiras estratégicas, parcerias de FCT e posicionamento quanto à empregabilidade. Esta informação é obtida de forma indireta mas não completa como é o caso das entidades de FCT serem encontradas na abertura do relatório “SÍNTESE DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO – 2023/2024, INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO – INSTITUIÇÕES DA FCT” ([https://www.aemaia.pt/images/ficheiros-em-artigos/agrupamento/gestao\\_qualidade/eqavet/2023-24/EQAVET\\_INSTITUICOES\\_FCT\\_23\\_24.pdf](https://www.aemaia.pt/images/ficheiros-em-artigos/agrupamento/gestao_qualidade/eqavet/2023-24/EQAVET_INSTITUICOES_FCT_23_24.pdf)). Considera-se importante uma revisão neste aspeto pois será uma forma de demonstrar externamente o alinhamento da formação com as necessidades do mercado.

Não é visível no sítio oficial da ESM um separador relativo à Progressão de Estudos, que é referida em diversos painéis como sendo uma saída mais frequente para os graduados dos CP, nomeadamente para os CTeSP. Esta informação é obtida de forma indireta mas não completa como é o caso das instituições de ensino superior referidas pelos ex-formandos no relatório “SÍNTESE DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO – 2023/2024, INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO – EX-ALUNOS” ([https://www.aemaia.pt/images/ficheiros-em-artigos/agrupamento/gestao\\_qualidade/eqavet/2023-24/EQAVET%20EX\\_ALUNOS%2023\\_24.pdf](https://www.aemaia.pt/images/ficheiros-em-artigos/agrupamento/gestao_qualidade/eqavet/2023-24/EQAVET%20EX_ALUNOS%2023_24.pdf)). Considera-se importante uma revisão neste aspeto pois será uma forma de demonstrar externamente o alinhamento da formação com o sucesso do EP em termos de qualidade de formação que eleva as expectativas dos formandos para a progressão de estudos.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis e análise prévia documental e da resultante de documentos solicitados, a ESM evidenciou estar alinhada com o Grau 3.

Assim,

*Focos de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP + visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.*

Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, pelas práticas da ESM, nas entrevistas realizadas nos diferentes painéis e pelos documentos apresentados, que o Sistema de Garantida da Qualidade implementado, evidencia o compromisso com o ciclo PDCA, garantindo a revisão do sistema com o Relatório de Atividades.

Neste processo de renovação do selo de conformidade EQAVET foi possível evidenciar que o operador criou mecanismos que se mostram mais adequados às diferentes fases do ciclo PDCA, com a preocupação de monitorização dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, em virtude do acompanhamento regular das várias estruturas pedagógicas do operador e ligação com os *stakeholders* externos, trabalhando os princípios associados ao planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.



*Foco de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.*

Ficou evidenciada de forma satisfatória a presença do ciclo PDCA nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

A Equipa de Peritos considera que face a janeiro de 2021, a ESM amadureceu o seu SGQ, sendo que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já está visível nos documentos orientadores e ordem estratégica e operacional.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

A ESM evidenciou um esforço na reorganização interna para o alinhamento com o quadro EQAVET, tendo sido constatado práticas anteriores consolidadas ao nível da preparação da oferta formativa profissional, as quais foram enquadradas no atual Sistema de Gestão da Qualidade. Foi ainda possível verificar o trabalho em rede, suportado em projetos de natureza variada dos quais os formandos beneficiam.

A análise dos relatórios de progresso anual dos anos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 permitiram perceber uma preocupação da ESM em ir ao encontro das melhorias propostas e na procura de novas melhorias.

O ciclo PIAR está efetivamente implementado, estando a ESM em condições continuar a fortalecer o Sistema de Garantia da Qualidade com o incremento da participação e envolvimento de todos os *stakeholders*, assim como no manuseamento das ferramentas de monitorização implementadas, e com uma divulgação dos resultados de forma mais eficiente.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação do ciclo de qualidade de modo constante e conforme atrás exposto, a ESM já tem o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias:

- Reforçar o plano de atividades com práticas de relação com o mercado de trabalho;
- Implementar um sistema de gestão documental para uniformizar e melhorar o aspeto formal dos documentos relativos ao Sistema EQAVET;
- Manter a dinâmica de divulgação dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação, especialmente no sítio oficial, para maior projeção dos mesmos;
- Apesar de ser original a forma adotada, as Atividades desenvolvidas pela ESM devem ser apresentada de forma “foto + texto” e não apenas no formato de calendário. Estas atividades também deveriam ser separadas evidenciando as que são do Agrupamento da Maia e dos Cursos Profissionais da ESM, apesar de se compreender que alguns poderão surgir repetidos face à estratégia da Direção da ESM em integrar o mais possível todos os formandos;
- Reforçar a dinâmica de publicitação dos projetos desenvolvidos com a comunidade local, regional e nacional, nomeadamente no sítio oficial que deve ser o repositório formal dos mesmos, apesar de ser reconhecida a mesma divulgação canais como são as redes sociais. Estas projetos deverão ser separadas evidenciando os que são do Agrupamento da Maia e dos Cursos Profissionais da ESM, apesar de se compreender que alguns poderão surgir repetidos face à estratégia da Direção da ESM em integrar o mais possível todos os formandos;
- Por CP, evidenciar e promover a partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso da ESM (casos de sucesso de ex-formandos, projetos, etc.) alargando a testemunhos de *stakeholders* externos envolvidos em PAP e FCT como forma de confirmação do nível de atitudes e competências os formandos da ESM;
- Reforçar a dinâmica de relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior, de forma mais abrangente a todas as áreas de formação de EP, sendo que esta informação deve ter impacto na comunicação das atividades respetivas.

## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Escola Secundária da Maia, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

---

Nelson Maria Abreu Castro Neves  
(Perito Coordenador)

---

José Carlos Pereira de Morais  
(Perito)

Vila Nova de Gaia, 27 de maio de 2024